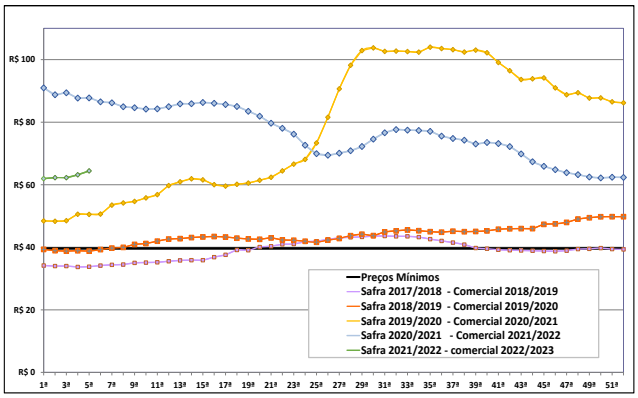
## ARROZ – 31/01 a 04/02/2022

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

| | Unidade | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação mensal | Variação semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Preços ao produtor(1)** | | | | | | | |
| Rio Grande do Sul (RS)(2) | 50kg | 87,78 | 61,96 | 63,18 | 64,43 | -26,60% | 3,99% | 1,98% |
| Pelotas(2) | 50kg | 95,00 | 66,00 | 67,00 | 67,00 | -29,47% | 1,52% | 0,00% |
| Preço no Atacado decomposto até RS(3) | 50kg | - | 77,71 | 68,79 | 71,64 | - | -7,81% | 4,14% |
| Preço Paraguaio decomposto até Pelotas | 50kg | - | 74,90 | 64,94 | 63,57 | - | -15,13% | -2,11% |
| Santa Catarina(2) | 50kg | 87,98 | 63,27 | 60,00 | 61,50 | -30,10% | -2,80% | 2,50% |
| Tocantins | 60kg | 115,00 | 90,00 | 100,00 | 100,00 | -13,04% | 11,11% | 0,00% |
| Mato Grosso (MT) | 60kg | 107,93 | 72,57 | 74,57 | 80,29 | -25,61% | 10,64% | 7,67% |
| | **Preço no Atacado** | | | | | | | |
| Beneficiado Tipo 1 à vista | 30kg | 124,09 | 98,33 | 94,78 | 92,89 | -25,14% | -5,53% | -1,99% |
| Preço ao Produtor composto até SP(4) | 30kg | - | 85,35 | 87,81 | 89,37 | - | 4,71% | 1,78% |
| | **Cotações Internacionais** | | | | | | | |
| Tailândia 5% FOB Bangkok | Tonelada | 561,00 | 419,00 | 438,00 | 438,00 | -21,93% | 4,53% | 0,00% |
| E.U.A 100% FOB | Tonelada | 588,00 | 588,00 | 588,00 | 588,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | **Paridades de Importação (Atacado de SP)** | | | | | | | |
| Importação Tailândia(5) | 30kg | - | 104,75 | 109,80 | 107,32 | - | 2,45% | -2,26% |
| | **Preço efetivo de Importação** | | | | | | | |
| Paraguai(6) | Tonelada | 500,12 | 413,49 | | 381,43 | -23,73% | -7,75% | - |
| Dólar EUA | R$/US$ | 5,3940 | 5,6702 | 5,4394 | 5,3130 | -1,50% | -6,30% | -2,32% |

*Notas:*
*(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R$ 39,63/50Kg (RS e SC), R$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS*
*(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020*

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**




### MERCADO INTERNO

Preços continuam com ameno viés de alta em meio a alta probabilidade de quebra da safra gaúcha com o atual cenário de restrição hídrica no Rio Grande do Sul (RS). Ademais, é importante destacar que, com a desvalorização do grão ao longo do segundo semestre de 2021, atualmente as cotações do arroz encontram-se em patamar competitivo para a venda no mercado internacional, o que deverá refletir em bom volume exportado ao longo do primeiro semestre de 2022. Com isso, a expectativa é de redução dos estoques de passagem para o final do ano de 2022.

No RS, segundo a Sureg/RS: “As lavouras iniciam a fase de maturação favorecidas pelo clima seco e pelas altas temperaturas, embora essas condições possam prejudicar a qualidade do grão. Ressalta-se que já existem perdas em função da estiagem e das altas temperaturas, embora essas sejam menores em função da cultura ser irrigada. As regiões da Fronteira Oeste e Central são as mais prejudicadas pela falta de chuva com os mananciais em níveis baixos, com isso os produtores estão dando prioridade para irrigar áreas que estão em estádio reprodutivo. Ademais, parte das lavouras são irrigadas de forma intermitente aumentando a incidência de invasoras. Na região Sul, as lavouras estão em melhores condições, mas a redução dos níveis da Lagoa Mirim e dos mananciais estão deixando os produtores em alerta. As perdas ainda são pontuais, variando de 5% a 40% nas regiões produtoras”.

No Tocantins, segundo a Sureg/TO: “Na região de Formoso do Araguaia, a colheita segue em maior avanço, com 10% da área colhida. A qualidade do grão ficou afetada em alguns pontos devido ao ataque da brusone nos cachos. Na região da Lagoa da Confusão, houve danos ocasionados pelo excesso de chuvas semanas atrás, acarretando a inundação de talhões e obstando os tratos culturais”.

### MERCADO EXTERNO

Com recuperação hídrica nas áreas produtivas tailandesas e alta demanda por arroz no mercado internacional, agentes de mercado revisaram para 15% a projeção de incremento das exportações da Tailândia para o ano de 2022. Ademais, destaca-se o câmbio do país que tem favorecido a competitividade e a comercialização do produto no mercado internacional. Todavia, há preocupação no país relativa a falta de contêineres e a disponibilidade de fretes, o que poderá resultar em majoração dos custos logísticos e, consequentemente, prejudicar as exportações tailandesas.

### COMENTARIO DO ANALISTA

**Com a atual restrição hídrica no RS e a alta probabilidade de redução produtiva no estado, houve alteração sobre as estimativas de preços a serem comercializados ao longo da Safra 2021/22, sendo as projeções revisadas para cima.**

Equipe de analistas da SUGOF E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245